

## ADÃO (Criação de )

O clímax do Génesis, capítulo Primeiro, e o coração do seu mistério, está na descrição da criação do primeiro homem **Adão**.

Como ficou dito, o significado desta expressão na língua hebraica, é de **Ser humano. Humanidade**.

Na verdade, na Sua obra da criação. Deus disse :

- *Faça-se a luz.* (Gen.1/3).

- *Haja um firmamento entre as águas para as manter separadas* (Gen.1/6).

- *Reunam-se as águas que estão debaixo dos céus num único lugar,* (Gen.1/9).

- *Que a terra produza verdura, erva com semente, árvores frutíferas...* (Gen.1/11).

- *Haja luzeiros no firmamento dos céus para diferenciam o dia da noite* (Gen.1/14).

- *Que as águas sejam povoadas de inúmeros seres vivos, e que na terra.* (Gen.1/20).

- *Que a terra produza seres vivos, segundo as suas espécies,* (Gen.1/24).

Mas quando chegou a vez de criar o homem. Deus **não** disse : **Faça-se o homem ...**

Mas o Génesis diz :

- *Deus a seguir disse : - Façamos o homem à Nossa Imagem, à Nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra...* (Gen.1/26).

Todos os outros actos da criação foram actos singulares.

Deus estava só para criar.



**Deu-lhe um sono profundo...**

**Carne da minha carne e osso dos meus ossos**

Agora, para a criação do homem parece que ao Seu lado há mais alguém igual a Ele mesmo.

Não se deve tratar de um Plural Majestático.

Esta passagem tem sido para os intérpretes da Bíblia uma verdadeira charada, um problema deveras complicado.

O antigo filósofo judeu Philo admitiu que só Deus sabe por que razão foi empregado o plural, mas admitiu também que esse plural pode reflectir o misto carácter da humanidade em que andam misturados o bem e o mal.

Os mais recentes intérpretes do cristianismo pensam que há neste plural uma referência à presença de Cristo na Criação.

Também se admite que a Corte Celeste está incluída neste plural **Façamos**.

Os Anjos não criaram seres humanos, mas aceita-se que eles estivessem presentes como testemunhas da criação de **Adão e Eva** e comisso se alegrassem :

- *Entre as aclamações dos astros da manhã e o aplauso de todos os filhos de Deus.* (Job.38/7).

Quando, através dos tempos os reis começaram a empregar o plural majestático, eles falavam como cabeça da sua Corte.

Podemos assim entender, que Deus quis aliar ao Seu acto criador as três Pessoas da Santíssima Trindade e toda a corte celeste.

Há nos textos originais hebraicos um certo paralelismo que se perde em muitas traduções, porque se passa de uma composição poética para uma prosa normal.

Por exemplo, Isaías usa o seguinte paralelismo :

- *Porquanto um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado. Os.9/6).*

Primeiro há uma referência geral *Menino*, e depois vem a especificação *Um Filho*.

Assim aconteceu no Génesis.

Primeiro diz *Façamos ... à Nossa semelhança*.

Depois vem a especificação : *Deus criou...*

Na primeira parte há uma narrativa poética e na segunda, a sua respectiva explicação.

Talvez possamos encontrar mais textos bíblicos onde Deus, falando de Si mesmo, emprega o plural :

- *Eu ouvi a voz do Senhor que dizia : Quem enviarei Eu ? E quem irá por Nós?(Is.6/8).*

A quem se refere este plural **Nós** ?

*Ver* : Adão e Eva. Árvore do Bem e do Mal. Consequências do Pecado. Eva. Maçã.

Mal. Moralidade. Pecado de Adão e Eva. Pecado Original. Primeiro Pecado.

Problema do Mal. Queda do Homem,